Rede Social

Conselho Local de Ação Social do Entroncamento

Plano de Ação

2018/2020

PLANO DE AÇÃO 2018/2020

Índice

Introdução 3

1 - Eixo de Intervenção Educação 4,5,6,7,8,9

2 - Eixo de Intervenção Problemáticas e Respostas de Ação Social 10, 11,12,13

3- Eixo de Intervenção Inserção pofissional 14,15

4 - Eixo de Intervenção Saúde 16,17,18

5 - Eixo de Intervenção Habitação Social 19

1 – Introdução

O Plano de Ação de 2018/2020 constitui uma base de informação onde estão identificadas as várias áreas de intervenção social, contribuindo para uma visão global da situação. O Plano de Ação foi elaborado a partir da relação entre os objetivos e a estratégia de implementação da Rede Social, visando melhorar a eficácia do conjunto de respostas sociais no Concelho. O mesmo demonstra e fundamenta a priorização das atividades/ações em função das necessidades e expetativas.

Quadro n.º 1 - Eixo 1 Educação

Objetivo Geral: Promover o Sucesso Escolar das crianças e jovens.

O QUÊ	COMO	QUEM	AVALIAÇÃO	
Objetivo	**Estratégias**	**Entidades/Parcerias a envolver**	**Resultados esperados**	**Indicador**
- Solucionar as baixas expetativas relativamente ao percurso escolar e reduzida participação de famílias carenciadas no processo ensino/aprendizagem dos filhos/educandos.	1. Promoção de ações de sensibilização e do incremento dos níveis de responsabilização do seu papel enquanto pais e educadores.	• Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Município do Entroncamento, parceiros.	⊡ Aumento do nível de interesse e participação dos pais e encarregados de educação no percurso académico dos seus filhos/educandos.	a. Nº de ações realizadas.
- Reduzir Problemas de comportamento/indisciplina com implicações negativas no sucesso escolar.	2. Assegurar a continuidade dos Gabinetes de Mediação Disciplinar; 3. Assegurar a continuidade do trabalho das equipas multidisciplinares, que funcionam semanalmente na Escola Secundária, na escola Dr. Ruy d´Andrade e na Escola Básica do Bonito, de acordo com o estipulado no Estatuto do aluno; 4. Responsabilização das famílias relativamente ao cumprimento dos seus deveres parentais; 5. Continuar a oferecer nas interrupções letivas atividades no âmbito desportivo, cultural, social e artístico;	• Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, CPCJ e outros parceiros; Município; • Município do Entroncamento, parceiros.	⊡ Redução dos problemas de indisciplina, potenciando o sucesso das aprendizagens e formação integral dos alunos; ⊡ Redução significativa do absentismo e abandono escolar dos alunos.	b. Nº de alunos apoiados; c. Nº de crianças apoiadas.

	6. Manter a estreita ligação do Agrupamento com o Município e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Entroncamento.	• Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Município do Entroncamento, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Entroncamento.		
- Inclusão das crianças de etnia cigana, que constituem um grupo numeroso de alunos com características peculiares, e que maioritariamente frequentam a Escola Básica do Bonito, combatendo o absentismo e o abandono escolar e promovendo o seu sucesso académico.	7. Intervenção junto dos alunos de etnia cigana e das suas famílias incrementando a sua integração escolas e sócio cultural através da implementação de ações/projetos destinados especificamente a estes alunos, que maioritariamente frequentam a Escola Básica do Bonito.	• Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Município do Entroncamento, CPCJ, EPIS-Empresários para a Inclusão e outros parceiros.	⊡ Inclusão Social e redução significativa do abandono e promoção do sucesso escolar.	d. Nº de alunos apoiados.
- Ajustar a diversidade de ofertas formativas ao nível dos cursos profissionais em consonância com as necessidades do mercado de trabalho.	8. Assinatura de protocolos com empresas para aceitação de estagiários e integração de alunos no mercado de trabalho.	• Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento e empresas da região, Escola Profissional Gustave Eiffel, empresas e instituições da região.	⊡ Ultrapassar dificuldades na assinatura de protocolos, de estágios e de colocação de profissionais no mercado de trabalho.	e. Nº de protocolos estabelecidos.
- Intervir ativamente no combate ao insucesso escolar.	9. Elaboração do **Plano Estratégico Educativo Municipal e a Revisão da Carta Educativa**, como um instrumento privilegiado na politica educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação assumindo um papel regulador da ação educativa e formativa concelhia.	• Município do Entroncamento, Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Conselho Municipal de Educação, Escola Profissional Gustave Eiffel, Unidade de Cuidados Continuados, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Contrato Local de		f. Nº de alunos apoiados.

	10. Projeto **Crescer na Cidade – Mais Inclusão, Melhor Educação,** que pretende ser um espaço aberto aos alunos do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo do ensino básico das Escolas do Entroncamento sendo uma resposta aos alunos e às suas famílias. Desenvolver hábitos de estudo autónomo e responsável, facultar conhecimentos gerais sobre a sociedade e promover hábitos saudáveis e pró-ativos, educar para a cidadania, contribuindo para a inclusão e desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens. 11. A promoção da **Biblioteca Municipal** como espaço de difusão cultural, será uma outra vertente, através de visitas dos alunos à Biblioteca, sessões de contos, concursos (leitura, escrita e desenho), ateliers, exposições, jogos temáticos, entre outros. 12. **Experimenta + Ciência**, que tem como objetivo fomentar a utilização regular da sala de Ciências para desenvolver práticas de experimentação cientifica, no âmbito das disciplinas de Estudo do Meio e Ciências Naturais, dando resposta aos conteúdos programáticos de forma apelativa e motivadora.	Desenvolvimento Social, Rede Social.	▫ Aquisição de competências ao nível da leitura e da escrita, junto dos alunos do 1º e 2º ciclo do ensino básico; ▫ Promoção da Biblioteca Municipal; ▫ Desenvolver o espirito cientifico, e a curiosidade intelectual;	

	13. Projeto **Interage + Aprendizagem Colaborativa** que pretende criar centros de tecnologias para uso de alunos e professores como ferramenta de aprendizagem. Serão disponibilizados computadores e tablets que vão permitir novas dinâmicas na sala de aula.		⊡ Motivar, através das Tecnologias de Informação e Comunicação, a aprendizagem, a colaboração e a partilha de conhecimento. Incrementar o processo de ensino-aprendizagem para além de promoverem um ensino inovador sustentado em metodologias inovadoras com recurso às TIC.	
- Ensinar sobre comportamentos saudáveis e aquisição de competências de autonomia para cuidar da sua saúde; - Promover a adoção de estilos de vida saudável ao nível da alimentação, sexualidade e perigos do uso de substâncias aditivas.	14. Palestras sobre a Educação sexual e higiene corporal.	• Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento e UCC Entroncamento/USP, Município do Entroncamento, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.	⊡ Aumento de nº de crianças e jovens com estilos de vida e comportamentos saudáveis.	g. Nº de ações realizadas e participantes.
- NEE – Apoiar os alunos com NEE no âmbito da Educação especial; - Criar competências com as famílias para o desenvolvimento das crianças dos 0 aos 6 anos	15. Trabalhar as famílias em rede com a coordenadora e técnicos da área. 16. Trabalhar as famílias em rede com a coordenadora e técnicos da área.	• CERE/CRI (Centro de recursos para a inclusão/Agrupamento; • Intervenção Precoce/Intervenção Especial; • SNIPI e ELI – Entroncamento, Constância e Vila Nova da Barquinha.		h. Nº de alunos apoiados.

- Protocolo de cooperação Tripartido para o desenvolvimento de Cursos Superiores no Entroncamento – Criação de um Polo de ensino superior no Entroncamento – Instalações da Cooptécnica. - Protocolo de Cooperação entre o Instituto Politécnico de Lisboa /Câmara Municipal do Entroncamento	17. - Curso Técnico Profissional em Comunicação e Marketing; - Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil e Socorro; - entre outros.	• Cooptécnica – Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Profissional, C. R.L.; • ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências • Câmara Municipal do Entroncamento; • Instituto Politécnico de Lisboa /Câmara Municipal do Entroncamento.	▫ desenvolvimento de ações conjuntas nos domínios do ensino, formação e investigação e de prestação de serviços; ▫ ações de colaboração dos docentes que exerçam funções no IPL; ▫ participação em projetos de investigação e de prestação de serviços à comunidade, de âmbito nacional e internacional; ▫ acesso a bibliotecas e outros espaços e redes de informação de ambas as instituições; ▫ estágios científicos e técnicos; ▫ ações no âmbito da programação cultural de ambas as instituições.	i. Nº de alunos a frequentar os cursos.

Promover o sucesso educativo.	18. Atribuição de Bolsas académicas de excelência e de mérito.	• Município do Entroncamento, Rotary Club e Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima.		j. Nº de bolsas atribuídas.

Quadro n.º 2 - Eixo 2 Problemáticas e respostas de ação social

Objetivo Geral: Promover a integração social das famílias//Promover a qualidade de vida às pessoas idosas.

O QUÊ	COMO	QUEM	AVALIAÇÃO	
Objetivo	**Estratégias**	**Entidades/Parcerias a envolver**	**Resultados esperados**	**Indicador**
- Apoiar a população carenciada com bens de primeira necessidade.	1. Continuidade na atribuição após avaliação do Cartão Entroncamento Solidário; 2. Apoio social a famílias carenciadas; 3. Colaboração com a Cáritas na aquisição de géneros alimentares para serem distribuídos às famílias mais carenciadas; 4. Aplicação da tarifa do consumo da água para famílias de baixos rendimentos, famílias numerosas e tarifa do idoso.	• Município do Entroncamento; • Rede Social, RLIS; Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima; Junta de Freguesia São João Baptista; Rotary Club, Conferência São Vicente de Paulo da Paróquia da Igreja Nossa Senhora de Fátima e Sagrada Família; • Junta de Freguesia São João Baptista; • Município do entroncamento.	⊡ Assegurar necessidades básicas, nomeadamente ao nível da alimentação; ⊡ Assegurar as necessidades básicas ao nível da alimentação; ⊡ Reduzir custos inerentes ao consumo de água.	a. Nº de agregados apoiados/Nº de agregados autonomizados; b. Nº de agregados apoiados ao nível de géneros, alimentares, medicamentos); c. Nº de alimentos fornecidos; d. Nº de agregados apoiados; e. Nº de alimentos distribuídos; f. Nº de agregados a usufruir da tarifa.

	5. Ações de sensibilização em atividades básicas diárias e gestão das competências familiares; 6. Implementação do Projeto «Família+». 7. Continuação do Programa de Emergência Social; 8. Continuação da campanha do direito à alimentação; 9. Trabalho direto do Grupo de apoio a pessoas e idosos em situação de vulnerabilidade; 10. Caraterizar as necessidades da população idosa; 11. Priorizar/Intervir de acordo com os critérios de risco /vulnerabilidade e dependência; 12. Continuação das atividades do Programa Reviver;	• Unidade de Cuidados na Comunidade; CLDS; • Município do Entroncamento. Rede Social – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento e Associação dos Lares Ferroviários; Associação Voluntariado e Ação Social; • UCC e Rede Social; • RLIS; Rede Social, Município do Entroncamento e parceiros. • Parceiros do Programa;	⊡ Adquirir e/ou melhorar as competências pessoais, parentais e sociais das famílias. ⊡ Promover a sua autonomia e desenvolvimento das respetivas capacidades; ⊡ Melhoria das condições de vida dos idosos;	g. Nº de ações realizadas; h. Nº de munícipes a usufruir do Projeto. i. Nº de agregados apoiados; j. Nº de refeições doadas/nº de agregados apoiados; k. Nº de pessoas apoiados; N.º de pessoas visitadas realizadas; l. N.º de Pessoas apoiadas; m. Nº reuniões anuais realizadas; n. Nº de idosos apoiados;

	13. Projeto - Laços & Abraços- Gabinete de apoio ao idoso. 14. Projeto 10 mil vidas 15. Atividades no Centro de Convívio de forma a criar autonomia e melhorar a qualidade de vida.	• Junta de Freguesia São João Batista; • Município do Entroncamento, Segurança Social Local, RLIS/NLI. • Município do Entroncamento, Associação dos Lares Ferroviários, CERE, Lar Santa da Misericórdia, Universidade Sénior. • Município do Entroncamento.	⊡ Aumento do nº de idosos que praticam atividade física; ⊡ Bem estar psicológico do idoso, combater a solidão e promover um trabalho de proximidade. ⊡ Combater o isolamento dos idosos, mantendo-os em segurança nas suas habitações.	o. Nº de idosos apoiados. p. Nº de pessoas apoiadas. q. Nº de idosos apoiados. r. Nº de idosos a frequentar.
- Plano Municipal para a Igualdade de Género	16. Atendimento, acompanhamento e apoio especializados – nas dimensões social, psicológica e jurídica – a vítimas de violência doméstica e/ou violência de género, designadamente a organização dos processos de intervenção no terreno e o apoio individual ou em grupo. 17. Ações de informação e sensibilização	• Município do Entroncamento/Rede Social;	⊡ Promoção da igualdade de mulheres e de homens a nível local.	s. Nº de pessoas abrangidas.

- Candidatura da CIMT em conjunto com os concelhos do Médio Tejo para a Igualdade de Género		• Município do Entroncamento/CIMT.	▫ Dotar a região do Médio Tejo de respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género. ▫ Combater a violência doméstica e de género na região. ▫ Sensibilizar e informar a população em geral da região do Médio Tejo e, em particular, a população estudantil e a idosa, para as questões da violência doméstica e de género. ▫ Sensibilizar, informar e dotar os/as técnicos/as de intervenção de ferramentas para intervirem.	

Quadro n.º 3 - Eixo 3 Inserção Profissional

Objetivo Geral: Promover a inserção e reinserção profissional dos desempregados, jovens ou adultos, pela via laboral ou de qualificação profissional, de forma a Contribuir para a melhoria das condições de vida da população.

O QUÊ	COMO	QUEM	AVALIAÇÃO	
Objetivo	Estratégias	Entidades /Parcerias a envolver	Resultados esperados	Indicador
- Divulgar programas e medidas de apoio ao emprego e oferta formativa disponível.	1. Ministrar sessões de informação coletiva; 2. Entrevista individual.	• IEFP; • GIP; • NERSANT.	⊡ Inserir no mercado de trabalho ou em cursos de formação profissional /escolar, os jovens e adultos desempregados.	a. N.º Sessões ministradas e nº de candidatos abrangidos.
- Informar sobre os Direitos e Deveres para com o Serviço de Emprego e Segurança Social aos beneficiários das prestações de desemprego.	3. Ministrar sessões de informação coletiva; 4. Entrevista individual.	• GIP.	⊡ Cumprimento dos deveres para com o Serviço de emprego enquanto beneficiários dos subsídios.	b. Nº de sessões ministradas e nº de candidatos abrangidos.
- Melhorar os níveis de empregabilidade.	5. Recolha de ofertas de emprego, angariadas nas visitas às entidades empregadoras; 6. Divulgação das ofertas de emprego disponíveis pelo IEFP; 7. Apresentação dos desempregados às ofertas de emprego; 8. Divulgação de ofertas de emprego para o estrangeiro e encaminhamento dos candidatos.	• IEFP; • GIP.	⊡ Colocação dos desempregados nas ofertas de emprego disponíveis; ⊡ Diminuir a taxa de desemprego do concelho.	c. Taxa de desemprego inferior ao ano anterior.
- Apoiar os desempregos na definição dos desenvolvimentos do seu percurso de inserção ou	9. Inscrição e encaminhamento dos desempregados subsidiados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção para:	• GIP; • NLI.	⊡ Aumentar a qualificação escolar e ou profissional dos candidatos ao emprego e dos beneficiários do RSI,	d. Nº de desempregados encaminhados para ações

reinserção no mercado de trabalho através dos programas e medidas de apoio ao emprego.	Ações de formação de diversas modalidades desenvolvidas pelo IEFP ou por entidades formadoras externas; Contrato Emprego Inserção (CEI).		inserir os desempregados nos programas ocupacionais ou estágios profissionais.	de formação, CEI´S e Estágios Profissionais.
-Desenvolver competências pessoais e sociais e técnicas de procura de emprego.	10. Ministrar sessões de apoio à procura de emprego ou apoiar os desempregados de forma individual na elaboração dos instrumentos.	• IEFP; • GIP.	◻ Orientar os desempregados na elaboração de instrumentos para a procura ativa de emprego e a desenvolver uma comunicação assertiva. ◻ Promover um trabalho de proximidade com os desempregados do concelho.	e. Nº de sessões de apoio e nº de candidatos abrangidos.
-Incentivar o nível de competitividade do setor empresarial - Incentivar o empreendorismo Social, cultural e empresarial; - Qualificação de Recursos Humanos.	11. Organização de eventos, feiras, seminários para dar informação/práticas sobre empreendedorismo. 12. Criação de autoemprego. 13. Criação micro/médias empresas.	• CME/ CLDS/ GIP/ Esc. Prof. Gustave Eiffel/ACIS/Entidades empresariais/NERSANT, Centro Qualifica, CEMPRE.	◻ Novas oportunidades de emprego. ◻ Criação de pequenos negócios /empresas.	f. N.º de empresas com rentabilidade igual ou superior aos rivais no mercado.

Quadro n.º 4 - Eixo 4 Saúde

Objetivo Geral: Promover Comportamentos Favorecedores de Saúde

O QUÊ	COMO	QUEM	AVALIAÇÃO	
Objetivo	**Estratégias**	**Entidades/Parcerias a envolver**	**Resultados esperados**	**Indicador**
- Promover a Literacia em Saúde, no âmbito dos comportamentos Favorecedores da Saúde.	1. Promoção do Dia Mundial da Saúde e da Alimentação Saudável; 2. Realização de ações de Educação para a Saúde dirigidas a grávidas e puérperas; 3. Realização de ações Educação para a Saúde nas Escolas; 4. Divulgação de materiais de informação e educação para a saúde.	• UCC/Parceiros; • UCC; • UCC /AECE; • UCC parcerias/ rádio voz Entroncamento.	⊡ Comemoração do Dia Mundial da Saúde e Dia Mundial da Alimentação Saudável no dia 16 de novembro; ⊡ Realização mensal de ações de Educação para a Saúde dirigidas a grávidas e puérperas no Curso de Preparação para a Parentalidade; ⊡ Realização de ações Educação para a Saúde nas Escolas no âmbito da alimentação saudável aos pais das crianças que frequentam pela 1.ºvez JI; ⊡ Divulgação de materiais de informação e educação para a saúde.	a. Realização das atividades; b. N.º de ações realizadas /N.º de ações previstas x100; c. N.º de ações realizadas /N.º de ações previstas x100; d. N.º artigos publicados.

O QUÊ	COMO	QUEM	AVALIAÇÃO	
Objetivo	**Estratégias**	**Entidades/Parcerias a envolver**	**Resultados esperados**	**Indicador**
- Prevenir as Adições e Dependências (álcool, Tabaco, Droga, Jogo, Internet….).	1. Realização de ações de Educação para a Saúde para prevenção do consumo álcool e tabaco. 2. Promoção do consumo criterioso de fármacos.	• UCC /AECE. • UCC; • Equipas de Saúde.	⊡ Realização de ações Educação para a Saúde: Prevenção do Consumo de Tabaco jovens 7.º ano ⊡ Realização do Curso de Adolescentes 9.º ano: ações Educação para a Saúde sobre prevenção do consumo de Tabaco, Álcool e Drogas; ⊡ Identificação da prevalência do consumo de tabaco nos jovens escolarizados do 7.º ano; ⊡ Gestão Regime Terapêutico situações de risco, vulnerabilidade, dependência.	e. N.º de ações realizadas /N.º de ações previstas x100; f. N.º de ações realizadas /N.º de ações previstas x100. g. Prevalência do consumo de tabaco nos alunos 7.ºano; h. Utentes com GRT.
- Prevenção da Doença Oncológica.	3. Divulgação de informação sobre substâncias cancerígenas e anticancerígenas; 4. Divulgação de informação sobre estilos de vida saudáveis e determinantes da doença oncológica; 5. Identificação e Intervenção em indivíduos em idade de risco e/ou com predisposição genética 6. Convocar para rastreios populações alvo (mama, colo e colon), sempre que possível;	• UCC/Parceiros; • Equipas de Saúde; • Equipas de Saúde;	⊡ Comemoração do Dia Mundial do Não Fumador; ⊡ Adoção de estilos de vida saudáveis e adoção de comportamentos que previnem a doença oncológica; ⊡ Adesão da população alvo, à convocação para rastreios populações alvo (mama, colo e colon);	i. Realização de atividade; j. N.º de ações realizadas /N.º de ações previstas x100; k. Percentual obtido da adesão da população por tipo de rastreio;

O QUÊ	COMO	QUEM	AVALIAÇÃO	
Objetivo	**Estratégias**	**Entidades/Parcerias a envolver**	**Resultados esperados**	**Indicador**
	7. Prestar cuidados de saúde continuados integrados aos familiares/ /cuidadores de doentes oncológicos no seu domicílio; 8. Informar e administrar a Vacina contra o Vírus do Papiloma Humano (Vacina HPV) no combate ao Cancro do Colo do Útero.	• UCC/ECCI; • Equipas de Saúde.	⊡ Prestações de Cuidados globais e integrados potenciando a qualidade de Vida ao utente e apoio ao prestador de cuidados; ⊡ Adesão da população alvo à vacina contra o Cancro do Colo do útero.	l. Utentes com doença oncológica alvo da intervenção da ECCI; m. Prevalência da vacinação na população alvo preconizada pela Direção Geral da Saúde.
- Proteção especifica e Prevenção da doença.	9. Realização de rastreio visão; 10. Realização Rastreio auditivo; 11. Aplicação de fluor.	• UCC/USP/AECE/CIMT, Município do Entroncamento.	⊡ Identificação precoce de problemas visuais auditivos e dentários; ⊡ Resolução precoce dos problemas identificados.	n. N.º de alunos rastreados por área.

Quadro n.º 4 - Eixo 5 Habitação Social

Objetivo Geral: Melhorar as condições de habitabilidade das famílias com baixos rendimentos.

O QUÊ	COMO	QUEM	AVALIAÇÃO	
Objetivo	**Estratégias**	**Entidades/Parcerias a envolver**	**Resultados esperados**	**Indicador**
- Responsabilizar os inquilinos no cumprimento do pagamento referente a renda de casa; - Garantir que se mantem apenas os elementos do agregado familiar contratualizados, prevenindo a sobrelotação das habitações e consequente degradação das mesmas e ou modificações de espaços sem autorização.	1. Identificação mensal dos cumpridores e não cumpridores; 2. Reportar superiormente a lista de não cumpridores; 3. Implementar as medidas corretivas / acordos parcelares de pagamento.	• Município do Entroncamento.	⊡ Cumprimento das obrigações mensais	a. Nº de não cumpridores; b. Nº de acordos realizados com não cumpridores; c. Nº de cumpridores.

Núcleo Executivo 2018:

Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento - Maria José Branco

Associação dos Lares Ferroviários – Maria do Céu Freire

Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento – Manuela Batista

Instituto Solidariedade e Segurança Social – Ana Prata

Junta de Freguesia São João Batista/Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima- Rui Mauricio

Município do Entroncamento – Sandra Pascoal

Unidade de Cuidados na Comunidade do Entroncamento – Sónia Pereira

Entidade Convidada:

Gabinete de Inserção Profissional – Teresa Oliveira